

FATORES QUE MOTIVAM A ESCOLHA E PERMANÊNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: a perspectiva discente

Suellen Cristina Soares Santos – suellencss@hotmail.com
Orientadora: Marli Auxiliadora da Silva – marli.silva@ufu.br

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo verificar fatores que motivam a escolha e permanência do discente no curso de Ciências Contábeis. Os dados foram coletados por meio de levantamento (survey) com o uso de questionário desenvolvido por Oliveira (2016; 2017), que depois de adaptado para este estudo, foi respondido, de forma *online*, por 54 discentes, e comparados a respostas já obtidas no momento do ingresso desses discentes quando do ingresso no curso. Classificado como exploratório quanto ao objetivo, o presente estudo possui abordagem quantitativa quanto à discussão do problema. Os resultados apontaram que os fatores que motivam o ingresso do estudante no curso de Ciências Contábeis referem-se, predominantemente, às boas perspectivas profissionais e ao mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade. Já a permanência dos discentes se deve à afinidade com o curso, mercado de trabalho, persistência e a importância de se possuir um diploma de curso superior. Com relação à comparação entre os motivos de ingresso da amostra intencional de estudantes que responderam ao instrumento de pesquisa no momento do ingresso no curso e na segunda aplicação, concluiu-se que as motivações sofreram modificações ao longo do curso, mas que os estudantes ainda são influenciados pelo mercado de trabalho e pela empregabilidade proporcionada devido às ‘boas perspectivas profissionais’ e ao fator ‘o amplo mercado de trabalho na área contábil’.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Escolha. Permanência. Perspectiva discente.

1 INTRODUÇÃO

A escolha de uma carreira e de um curso superior é possivelmente um dos momentos mais importantes na vida de uma pessoa e nem sempre é uma tarefa fácil, visto que nem todos estão aptos para tomar tal decisão quando se é jovem. Conforme Junqueira e Melo-Silva (2014) a transição da adolescência para a vida adulta impõe maiores responsabilidades, dentre elas a escolha da carreira, que é uma tarefa complexa e exige maturidade para que a decisão seja feita da melhor forma possível.

Para a inserção no mercado de trabalho a conclusão do ensino médio deixou de ser um diferencial para se tornar requisito indispensável, e de acordo com Aléssio e Domingues (2010), grande parte dos setores do mercado de trabalho tem como um dos pré-requisitos a formação superior em determinado curso. Nesse sentido, Bianchi e Werlang (2014) afirmam que a educação superior vem sendo cada vez mais buscada visto que o mercado de trabalho está se tornando mais exigente e demandando maior capacitação aos indivíduos. Deste modo, a cada ano, mais estudantes se formam nas universidades.

No entanto, nem sempre o/a discente conclui o curso escolhido, evadindo-se antes do término da graduação, o que tem levado à realização de estudos a fim de identificação dos motivos que levam à escolha e permanência do discente em um curso superior. Questões relacionadas à escolha e ingresso em um curso superior têm sido investigada, e de acordo com Ribeiro *et al.* (2018) o motivo da preferência por determinada área está relacionado com o mercado de trabalho, identificação com a área, falta de opção, facilidade em disciplinas da

área, status da profissão e influência de familiares, amigos ou até mesmo professores. Cavalheiro *et al.* (2018) apontam que entre os motivos de escolha por um curso a preferência por instituições de ensino que pertençam a rede pública também é considerada.

Oliveira (2009) evidencia a importância de se manter o aluno motivado para que o mesmo permaneça na universidade, e dessa forma conclua a graduação escolhida. A educação, de forma geral, e o fato de se cursar o ensino superior aumenta o capital humano (CUNHA; CORNACHIONE; MARTINS, 2010) e favorece a empregabilidade, visto que o conhecimento adquirido pode ser um diferencial quando da contratação dos profissionais (ROCHA; SILVA, 2019). Especificamente em relação ao curso de ciências contábeis a escolha pelo mesmo pode favorecer a empregabilidade visto que praticamente todas as empresas são obrigadas por lei a manterem um sistema de contabilidade, escrituração de livros contábeis e levantamento anual de demonstrações contábeis (BRASIL, 2002), todas essas obrigações são restritas ao contador e contadora.

De acordo com o artigo 12 da Lei nº 12.249, de 2010, para atuar na profissão contábil é necessário, além da conclusão do Bacharelado em Ciências Contábeis, a obrigatoriedade de se possuir registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do estado onde o profissional irá atuar (BRASIL, 2010). Se o discente ao optar pelo ingresso na graduação em Ciências Contábeis deve concluir a graduação para que possa atuar na profissão, só este fator já deveria ser suficiente para motivar a sua permanência e consequente conclusão do curso.

Todavia, a evasão é um fato que preocupa, e de acordo com Bocchini (2018) os dados do Mapa do Ensino Superior, publicado pela Agência Brasil em 2018, revelaram que a evasão nos cursos de ensino superior no país atingiu 30,1% na rede privada e 18,5% na rede pública. São diversas as razões que podem levar à evasão, entre elas as características individuais dos discentes, bem como fatores internos e externos à instituição (SCHIRMER; TAUCHEN, 2019), representadas pela insatisfação com o curso escolhido, fatores ligados às características do indivíduo e/ou questões pessoais, além de problemas financeiros e de adaptação ao novo ambiente acadêmico; currículos desatualizados, atuação docente, falta de infraestrutura institucional, e outros como o mercado de trabalho e desprestígio da profissão, e ausência de políticas públicas governamentais (AMBIEL; BARROS, 2018; COSTA; DIAS, 2015).

Conhecer, portanto, os motivos que levam a escolha e também à permanência e consequente formação dos discentes em um curso é importante, pois essa conclusão, em se tratando das Ciências Contábeis, é condição para o registro profissional que permite o exercício da profissão. Diante disso este estudo teve como objetivo identificar fatores que motivam a escolha e permanência do discente no curso de graduação em Ciências Contábeis ofertado pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social da Universidade Federal de Uberlândia (FACES/UFU). Como objetivo específico buscou-se também identificar se a motivação declarada quando do ingresso no curso sofreu alteração após o(a) discente ter cursado diferentes períodos do curso, e ainda conhecer as expectativas profissionais dos(as) graduandos(as).

A opção pela investigação da temática relativa aos fatores que motivam a escolha e permanência do discente no curso de Ciências Contábeis da FACES/UFU deve-se à necessidade de se conhecer as motivações discentes, visto que os resultados de pesquisas dessa natureza podem servir como fonte para a proposição de ações pontuais que reduzam a evasão e retenção e como consequência contribua para a permanência dos discentes no curso e Unidade Acadêmica. As motivações são particulares a cada indivíduo e, por isso, podem mudar de tempos em tempos devido à entrada e saída dos discentes do curso; por isso os estudos nunca se esgotam, e são muito importantes, porque podem apresentar resultados diferentes se os períodos de tempo investigados também forem diferentes. Esses resultados podem levar à adoção de ações e estratégias diferenciadas por parte de diretores, coordenadores e docentes no sentido de atenderem às expectativas discentes.

Como justificativa para esta pesquisa relato minha experiência pessoal: eu não sabia qual curso escolher e não me preparei para o momento do ingresso no ensino superior. Também não recebi nenhum tipo de orientação para ajudar nessa escolha e fui influenciada por um amigo: ele ia cursar Química e eu decidi cursar também. Quando eu estava terminando o ensino médio, prestei o Enem e vestibular para Química, sendo aprovada na primeira chamada do vestibular. O curso era ótimo, porém logo no primeiro período tem disciplina que é pré-requisito para cursar outra disciplina no segundo período. Cursei Química por cerca de 2 anos e não estava me desenvolvendo bem: minhas notas não eram boas e não me identificava com o curso. Sendo assim decidi parar com a graduação, e esta foi a melhor escolha que tomei. Comecei a trabalhar, e depois de um tempo fiz o Enem novamente, escolhi Ciências Contábeis porque essa profissão tem um vasto mercado de trabalho em diversas áreas, inclusive para concurso público, e por ser noturno poderia continuar trabalhando.

Considerando minha experiência pessoal esta pesquisa poderá contribuir para que os futuros discentes possam ter mais informações com o intuito de os auxiliarem no momento da decisão de escolha por um curso superior, visto que a pesquisa divulgará o perfil dos universitários, os motivos do ingresso e permanência no curso.

2 Motivos para o ingresso em cursos superiores

A educação superior é uma das possibilidades que o indivíduo que a cursa tem para incrementar sua capacidade de refletir, criticar e criar (ANDERE; ARAÚJO, 2008), uma vez que a universidade possibilita ao indivíduo uma vivência social única e intensa, gerando várias expectativas, maiores responsabilidades e novas adversidades (ALÉSSIO; DOMINGUES, 2010). Dessa forma a escolha de um curso com o qual se tenha afinidade ou expectativas de aprendizado pessoal e profissional pode resultar em maior satisfação discente.

Para Araújo *et al* (2010) a escolha de um curso de graduação está associada a diversas teorias na literatura, entre elas teorias psicológicas e não psicológicas. As teorias não psicológicas apontam que os componentes externos, como por exemplo, classe social, maiores oportunidades de acesso e religião atuam no momento da decisão. Já nas teorias psicológicas a escolha da carreira está relacionada a elementos internos, características individuais de cada pessoa, e a circunstâncias ambientais próprias, como, por exemplo, família e cultura.

Bomtempo, Silva e Freire (2012) também citam que a influência na escolha profissional está relacionada com as teorias vocacionais. Para os autores essas teorias foram separadas em três grupos: (i) psicológicas, as escolhas são definidas conforme as características do indivíduo; (ii) sociológicas, as escolhas são determinadas pelas influências da cultura e sociedade; e (iii) os fatores de natureza econômica podem receber influência diretamente no momento da escolha. Bomtempo, Silva e Freire (2012) apontam outros elementos como: influencia familiar, vestibular; identificação pessoal; mercado de trabalho; prestígio e sucesso profissional; aperfeiçoamento profissional; viabilidade financeira.

2.1 Motivos de escolha e ingresso em cursos superiores de Ciências Contábeis

Os motivos para ingresso nos cursos superiores de Ciências Contábeis também são investigados por diversos autores. Na pesquisa de Lacerda, Reis e Santos (2008) os fatores associados à escolha do curso de Ciências Contábeis foram estruturados em três grupos: natureza pessoal, profissional e prática. No grupo de natureza pessoal os aspectos de maior relevância foram à procura de novos conhecimentos e soma de experiências para posterior aplicação. No segundo grupo, de natureza profissional, os principais fatores foram qualificação e melhoria profissional; no terceiro grupo, de natureza prática, os fatores com maior destaque foram mercado de trabalho e concurso público e outros processos seletivos.

Pinheiro e Santos (2010) evidenciaram alguns fatores que influenciam os discentes no momento da escolha do curso de Ciências Contábeis citando entre eles: o mercado de trabalho

por ter amplas ofertas de emprego em diversos segmentos, remuneração satisfatória, ascensão profissional e pretensão de ter um estabelecimento próprio. Panucci-Filho (2011) afirma que os estudantes acreditam que a profissão tem possibilidade de proporcionar estabilidade profissional e destaque dentre as demais profissões, além de ter constatado que a estabilidade financeira e profissional são fatores que influenciam no momento da decisão pelo curso, o que foi confirmado por Schmidt *et al.* (2012), Forbeci (2012) e Fernandes (2013).

Silva L. (2014) identificou que os motivos da escolha pelo curso de Ciências Contábeis estavam relacionados com o fato do aluno se identificar com área e também por ser um curso com facilidade de ingresso. Costa (2015) aponta que o motivo de ingresso está relacionado com o mercado de trabalho, por ele ser amplo e ter várias áreas para atuação, vocação dos alunos e a possibilidade de se obter um diploma superior. Para Peleias e Nunes (2015) o fator dominante para a escolha do curso foi a empregabilidade. Os achados de Fialho (2015) apontam que os discentes são motivados pelas oportunidades de carreira e por ter afinidade com a área. Já Marinho (2015) afirma que a opção pelo curso é justificada pelo fato de a contabilidade possuir vários ramos de atuação no mercado de trabalho.

Segundo Silva M. *et al.* (2017) os discentes escolhem o curso por se identificarem pela área, por ter matérias de exatas e suas amplas oportunidades de trabalho. Conforme a pesquisa de Oliveira (2017) os discentes são influenciados por familiares, amigos e pelo mercado de trabalho. Guimarães (2018) cita a ampla área de atuação no mercado de trabalho, o que possibilita maior empregabilidade. O fator empregabilidade mais uma vez é citado como uma das razões que leva o discente optar pelo curso de Ciências Contábeis no estudo de Públio (2018) que também aponta perspectivas de carreira e percepção de vocação.

A satisfação profissional e a remuneração são as razões de ingresso de acordo com D'Souza e Lima (2018). Já Zago Júnior, Barbosa e Pavão (2019) identificaram que o motivo do ingresso está relacionado com influência familiar, incentivo de amigos, e maior empregabilidade. Broietti *et al.* (2020) citam a empregabilidade como fator dominante para a escolha do curso de Ciências Contábeis. No Quadro 1 são apresentados os motivos citados com mais frequência nos estudos para a escolha e ingresso de discentes no curso de Ciências Contábeis.

Quadro 1 - Motivos de escolha e ingresso no curso de Ciências Contábeis

| Ordem | Motivos de ingresso |
|-------|--|
| 1 | Mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade |
| 2 | Qualificação e melhoria profissional |
| 3 | Influência da família e amigos |
| 4 | Por ser um curso reconhecido e valorizado no mercado |
| 5 | Concurso público |
| 6 | Identificação com a área |
| 7 | Por vocação |
| 8 | Abrir um negócio próprio |
| 9 | Remuneração satisfatória |
| 10 | Ensino ser da rede pública (gratuito) |
| 11 | Facilidade de ingresso no curso |
| 12 | Desenvolvimento pessoal e auxiliar na mudança da sociedade |
| 13 | O curso ter disciplinas de natureza exata |

Fonte: elaborado pela autora.

Percebe-se que para o ingressante na graduação em Ciências Contábeis, as inúmeras oportunidades proporcionadas pela formação na área contábil e a possibilidade de inserção no mercado de trabalho, são decisivas quando de sua escolha pelo curso. Essa ampla diversidade de possibilidades de atuação profissional resulta na empregabilidade citada em praticamente todos os estudos.

2.2 Motivos da permanência em cursos superiores de Ciências Contábeis

Além da escolha por um curso de graduação, a permanência no mesmo até o momento de sua conclusão também tem sido investigada. Silva L. (2014) entende que a escolha por um curso não deve ser tomada pelo impulso e nem sequer por satisfazer a vontade de terceiros, pois dessa forma não é possível manter a motivação por muito tempo; já quando a escolha do curso é feita de forma consciente facilita que o aluno permaneça motivado e conclua a graduação. Por isso, a importância de se conhecer os motivos ou fatores que levam à permanência de discentes em um curso superior até sua conclusão.

Lacerda, Reis e Santos (2008) identificaram que a permanência do aluno está relacionada a fatores internos e externos. Os fatores internos referem-se aos sentimentos, e os fatores externos estão relacionados com a influência do ambiente institucional, como a atuação do professor e aspectos institucionais e estruturais relacionados à instituição de ensino tem relação com a motivação para a permanência ou para a desistência.

Da e Santana (2013) realizaram estudo similar ao de Lacerda, Reis e Santos (2008) para identificarem quais os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam a permanência dos estudantes no curso de Ciências Contábeis. Dentre os achados, os fatores ‘Próprio Curso’, ‘Políticas da Instituição de Ensino’, ‘Carreira Profissional’ e ‘Estrutura da Instituição de Ensino’ motivam os discentes a continuar os estudos. Para os autores o processo de permanência em determinado curso está ligado aos fatores intrínsecos e extrínsecos, sendo os primeiros são associados ao sentimento do indivíduo e os extrínsecos estão relacionados ao ambiente de convívio do indivíduo.

Silva *et al.* (2014) também investigaram os fatores que motivaram a permanência de discentes no curso de Ciências Contábeis utilizando uma metodologia proposta por Cabrera *et al.* (1992) denominada Modelo Integrado de Permanência (MIP), confirmando que fatores como ajuda financeira, condições financeiras, desempenho acadêmico anterior à graduação, encorajamento de pessoas próximas, desenvolvimento acadêmico e intelectual, desempenho de notas, integração social, compromisso com a instituição, compromisso com o objetivo e intenção de persistir, tem relação significativa com permanência do aluno em determinado curso e concluíram que a permanência é soma de vários fatores e esses fatores são de maior ou menor relevância conforme as particularidades e necessidades de cada pessoa.

Para Marques (2018) o tempo restante que falta para concluir a graduação, expectativa referente ao mercado de trabalho e a influência de amigos e familiares interferem positivamente para que o indivíduo decida permanecer no curso. Já Rodrigues (2018) identificou que ter bons professores, sentimento de pertencimento a um grupo, e apoio de familiares são os fatores mais importantes para que o aluno se motive a concluir a graduação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa classifica-se como exploratória quanto ao objetivo e possui abordagem quantitativa quanto à discussão do problema. Como procedimentos para coleta dos dados usou-se a pesquisa documental e o levantamento (survey). A pesquisa documental foi realizada em material impresso e pessoal fornecido por Oliveira (2016, 2017) e refere-se a dados primários de consulta sobre a motivação de discentes para a escolha e ingresso no curso de Ciências Contábeis da Faces/UFU aplicado aos discentes do 1º período. O levantamento (survey) foi realizado para coletar dados junto à população de discentes matriculados no mês de outubro de 2021.

Para a coleta de dados, por meio do levantamento, foi adaptado questionário desenvolvido por Oliveira (2016; 2017). O instrumento é composto de duas partes sendo a primeira para informações sociodemográficas; na segunda parte faz-se uma sondagem sobre os motivos de escolha do curso e as expectativas com relação ao curso. Constaram do

instrumento de pesquisa os mesmos motivos usados por Oliveira (2016; 2017), adaptados para esta pesquisa. A adaptação nesta parte do instrumento foi feita para exclusão do motivo “Outros” e inclusão dos motivos compilados como respostas à opção ‘Outros’ do questionário original. Portanto, a adaptação também tem como base Oliveira (2016; 2017).

Foi incluída ainda uma questão aberta – a Q14- Existe algum outro motivo que o/a levou a escolher o curso de Ciências Contábeis que não foi citado acima? Se sim, qual/quais foi/foram? – para que os discentes enumerassem outros motivos que não estivessem citados nas opções de respostas apresentadas. Também foram incluídas questões abertas para sondar o motivo da permanência do discente e saber se o discente conhecia a razão pela qual o/a colega desistiu do curso. Os motivos no questionário original e no questionário adaptado são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Motivos do ingresso de discentes no curso de ciências contábeis – sondagem nos anos de 2016 e 2017 e adaptados para reaplicação

| Motivos de ingresso | | | |
|---------------------|--|-------|--|
| Ordem | Questionário original | Ordem | Questionário adaptado |
| 1 | Por boas perspectivas profissionais | 1 | Por boas perspectivas profissionais |
| 2 | Influência de parentes | 2 | Influência de parentes |
| 3 | Influência de amigos | 3 | Influência de amigos |
| 4 | Por ser um curso reconhecido/valorizado no mercado | 4 | Por ser um curso reconhecido/valorizado no mercado |
| 5 | Por ser um curso noturno | 5 | Por ser um curso noturno |
| 6 | Por estar trabalhando na área | 6 | Por estar trabalhando na área |
| 7 | Por vocação | 7 | Por vocação |
| 8 | Por ser um curso bem conceituado | 8 | Por ser um curso bem conceituado |
| 9 | Fiz o curso técnico em contabilidade e me identifiquei | 9 | Fiz o curso técnico em contabilidade e me identifiquei |
| 10 | Outros | 10 | Possibilidade de prestar concurso público |
| | | 11 | Remuneração satisfatória |
| | | 12 | Facilidade de ingresso no curso |
| | | 13 | Mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade |
| | | 14 | Qualidade e melhoria profissional |
| | | 15 | Identificação com a área |
| | | 16 | Maior empregabilidade |
| | | 17 | Pelo ensino ser da rede pública gratuita |

Fonte: Adaptado de Oliveira (2016; 2017).

O questionário foi elaborado no *Google Forms* e o link foi socializado aos discentes por canais como e-mail, Whatsapp e Instagram pela própria pesquisadora e por docentes do curso que possuíam os contatos dos discentes, ficando disponível para respostas no período de 10/09/2021 a 11/10/2021. No período em que o questionário ficou disponível para acesso e resposta a Universidade Federal de Uberlândia encontrava-se com as aulas presenciais suspensas. As aulas ocorriam de forma remota (*online*) devido à recomendação da Organização Mundial da Saúde (ONU) para conter a pandemia global da Covid-19. Desse modo o questionário foi aplicado apenas no formato *online*.

Os dados coletados foram tabulados em planilha eletrônica para discussão geral das respostas, em um primeiro momento. Em um segundo momento realizou-se comparação das respostas em dois momentos: no momento do ingresso e no momento atual, a fim de discutir as similaridades e diferenças na opinião dos discentes. Para isso, foram estabelecidos como amostra intencional os 33 discentes ingressantes do ano de 2016 e 29 discentes que ingressaram no ano de 2017 que responderam ao instrumento de pesquisa aplicado por Oliveira (2016; 2017).

A população investigada, por ano de ingresso, é apresentada no Quadro 3. As informações sobre o quantitativo de discentes, por ano de ingresso, foram solicitadas junto à Coordenação do Curso que as forneceu, visto tratar-se de informações apenas quantitativas que não exporiam, por exemplo, o nome e outras informações pessoais dos discentes. O número de matriculados no curso de Ciências Contábeis, no momento da consulta, era de 172 discentes.

Quadro 3 – População investigada por ano de ingresso

| Período de ingresso | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---------------------|------|------|------|------|------|------|
| Ingressantes | 55 | 46 | 41 | 40 | 47 | 45 |
| Alunos com vínculo | 17 | 23 | 28 | 33 | 31 | 40 |

Fonte: elaborado pela autora.

Para a análise dos dados, após a tabulação das respostas em planilhas eletrônicas, foi usada a análise descritiva para apresentação dos resultados, detalhando-se a mesma em dois momentos, sendo que na primeira são apresentados os dados gerais respondidos pelos 54 discentes, e no segundo momento comparam-se as respostas da amostra intencional.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Da população de 172 discentes matriculados no curso de graduação em Ciências Contábeis da Faces/UFU foram obtidas respostas de 54 (cinquenta e quatro) discentes, ou seja, de 31,4% da população, sendo essa a amostra final. Esses estudantes encontram-se matriculados no 2º ao 10º período do curso. Na Tabela 1 estão informações sobre o perfil sociodemográfico dos discentes que responderam ao questionário.

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico dos respondentes

| Variáveis | | n=54 | |
|-----------|-----------------|------|------|
| | | f | f(%) |
| Gênero | Feminino | 31 | 57% |
| | Masculino | 23 | 43% |
| Idade | De 17 a 21 anos | 10 | 19% |
| | De 22 a 26 | 26 | 48% |
| | De 27 a 31 | 09 | 17% |
| | De 32 a 36 | 01 | 2% |
| | Mais de 36 | 08 | 15% |

Fonte: dados da pesquisa.

A maioria dos/das respondentes é do gênero feminino, e a faixa etária que mais concentra discentes que responderam ao questionário foi de 22 a 26 anos. Entre os respondentes 11% (onze por cento) possuía outra graduação como administração, design gráfico e tecnologia em gestão ambiental. Já 33% informaram que não colocaram Ciências Contábeis em primeira opção de curso; foi citado como primeira opção Administração, Economia, Engenharia Mecânica, Medicina, Química, Sucroalcooleiro e Arquitetura.

4.1 Motivos de escolha e ingresso no curso de Ciências Contábeis

Os fatores que motivaram o ingresso no curso são vistos na Tabela 2, sendo que os respondentes poderiam assinalar quantas opções desejassem. Como se observa os motivos de maior relevância para os estudantes ingressantes no ano de 2015 são: ‘o mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade’ juntamente com ‘boas perspectivas profissionais’; em segundo lugar está o motivo de ‘o curso ser noturno’, por ‘vocação’ e ‘influências familiares’.

Tabela 2 – Motivos para ingresso no curso

| Opções | Anos de ingresso | | | | | |
|--|------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| | (n=6) | (n=9) | (n=18) | (n=8) | (n=7) | (n=6) |
| | <i>f</i> | <i>f</i> | <i>f</i> | <i>f</i> | <i>f</i> | <i>f</i> |
| 1. Por boas perspectivas profissionais | 67% | 67% | 56% | 63% | 86% | 67% |
| 2. Influência de parentes | 50% | 22% | 11% | 13% | 0% | 17% |
| 3. Influência de amigos | 0% | 11% | 6% | 13% | 0% | 0% |
| 4. Por ser um curso reconhecido/valorizado no mercado | 17% | 33% | 6% | 13% | 28% | 33% |
| 5. Por ser um curso noturno | 50% | 33% | 44% | 0% | 71% | 67% |
| 6. Por estar trabalhando na área | 0% | 11% | 6% | 38% | 0% | 0% |
| 7. Por vocação | 50% | 11% | 11% | 13% | 28% | 0% |
| 8. Por ser um curso bem conceituado | 0% | 56% | 11% | 25% | 28% | 100% |
| 9. Fiz o curso técnico em contabilidade e me identifiquei | 33% | 0% | 11% | 13% | 14% | 0% |
| 10. Possibilidade de prestar concurso público | 50% | 44% | 33% | 50% | 71% | 33% |
| 11. Remuneração satisfatória | 33% | 22% | 6% | 13% | 28% | 0% |
| 12. Facilidade de ingresso no curso | 17% | 33% | 28% | 25% | 14% | 0% |
| 13. Mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade | 67% | 78% | 67% | 50% | 57% | 50% |
| 14. Qualidade e melhoria profissional | 33% | 11% | 33% | 13% | 0% | 33% |
| 15. Identificação com a área | 33% | 22% | 50% | 0% | 57% | 67% |
| 16. Maior empregabilidade | 33% | 44% | 16% | 50% | 28% | 17% |
| 17. Pelo ensino ser da rede pública gratuita | 33% | 22% | 39% | 13% | 28% | 33% |

Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados das respostas dos ingressantes de 2015 corroboram a pesquisa de Costa (2015) na qual os estudantes escolhem o curso pelo fato da contabilidade ter um vasto mercado de trabalho e por vocação. Já a ‘influência de amigos’, o fato de ‘estar trabalhando na área’ e por ser um ‘curso bem conceituado’ não foi opção de nenhum respondente.

Entre os motivos que refletem a escolha pelo curso dos discentes ingressantes nos anos de 2016 e 2017, ‘o mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade’ prevalece. Em seguida as ‘boas perspectivas profissionais’ foram a segunda opção mais assinalada. Embora a empregabilidade seja uma opção também apresentada no instrumento de pesquisa, a amplitude do mercado de trabalho e as boas perspectivas profissionais estão associadas à empregabilidade. Os respondentes que ingressaram em 2016 e 2017, também estavam pensando na perspectiva profissional ofertada pela graduação em Ciências Contábeis ao se decidirem pelo ingresso no mesmo, como os estudos sobre o tema já evidenciaram.

Os motivos de ingresso mais mencionados pelos discentes do ano de 2018 foram ‘as boas perspectivas profissionais’ e em segundo lugar estão ‘mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade’ juntamente com ‘maior empregabilidade’. Os resultados encontrados são semelhantes à pesquisa de Públio (2018) onde o mesmo afirma que os fatores de motivação de ingresso no curso estão relacionados com a diversidade de setores que a contabilidade tem para se ingressar e com isso disponibiliza maior empregabilidade aos egressos e expectativas profissionais. As variáveis por ser um curso noturno e identificação com a área não tiveram nenhuma influência na escolha do curso pelos discentes.

A maioria dos estudantes que ingressaram em 2019 optou pelo curso de Ciências Contábeis almejando ‘boas perspectivas profissionais’, posteriormente por ser um ‘curso noturno’ e pela ‘possibilidade de prestar concurso público’ e em terceiro lugar os fatores também relevantes foram ‘mercado de trabalho ser amplo na contabilidade’ e ‘identificação com área’. Esses achados são semelhantes aos trabalhos de diversos autores sendo alguns deles Pinheiro e Santos (2010), Fialho (2015), Marinho (2015), e Silva M. *et al.* (2017). Qualidade e melhoria profissional, influência de parentes e amigos não foram influenciadores desses discentes no momento da escolha da graduação.

Ainda observando a Tabela 2 nota-se que predominam como a primeira opção de ingresso dos discentes de 2020 as ‘boas perspectivas profissionais’, o ‘curso ser noturno’ e ‘identificação com a área’. Em segundo lugar estão ‘o mercado de trabalho ser amplo na contabilidade’ e o ‘curso ser conceituado’. Não influenciaram a escolha dos discentes as variáveis ‘estar trabalhando na área’, ‘vocação’, ‘fiz um curso técnico em contabilidade e me identifiquei’, ‘remuneração satisfatória’ e ‘facilidade de ingresso no curso’.

4.2 Comparação entre motivos de escolha e ingresso no curso de Ciências Contábeis – amostra intencional

Como objetivo específico buscou-se identificar possível alteração nas motivações dos discentes após cursar diferentes períodos do curso, de modo a responder à seguinte questão: “Será que as motivações dos discentes mudaram?”. As respostas ao questionário de Oliveira (2016; 2017), usados como fontes documentais primárias e cedidos pela pesquisadora, foram tabuladas para comparar se os motivos de ingressos dos alunos dos anos de 2016 e 2017 continuam os mesmos. Os resultados são apresentados na Tabela 3 onde T1 refere-se ao primeiro momento de obtenção das respostas e T2 ao segundo momento.

Tabela 3 – Motivos para ingresso no curso – amostra intencional

| Opções | 2016 | | | | 2017 | | | |
|--|-----------|------|----------|------|-----------|------|-----------|------|
| | T1 (n=33) | | T2 (n=9) | | T1 (n=29) | | T2 (n=18) | |
| | f | f(%) | f | f(%) | f | f(%) | f | f(%) |
| 1. Por boas perspectivas profissionais | 25 | 76% | 6 | 67% | 22 | 76% | 10 | 56% |
| 2. Influência de parentes | 3 | 9% | 2 | 22% | 6 | 21% | 2 | 11% |
| 3. Influência de amigos | 3 | 9% | 1 | 11% | 4 | 14% | 1 | 6% |
| 4. Por ser um curso reconhecido/valorizado no mercado | 17 | 52% | 3 | 33% | 4 | 14% | 1 | 6% |
| 5. Por ser um curso noturno | 9 | 27% | 3 | 33% | 6 | 21% | 8 | 44% |
| 6. Por estar trabalhando na área | 4 | 12% | 1 | 11% | 1 | 3% | 1 | 6% |
| 7. Por vocação | 7 | 21% | 1 | 11% | 5 | 17% | 2 | 11% |
| 8. Por ser um curso bem conceituado | 9 | 27% | 5 | 56% | 6 | 21% | 2 | 11% |
| 9. Fiz o curso técnico em contabilidade e me identifiquei | 4 | 12% | 0 | 0% | 2 | 7% | 2 | 11% |
| 10. Possibilidade de prestar concurso público | | | 4 | 44% | | | 6 | 33% |
| 11. Remuneração satisfatória | | | 2 | 22% | | | 1 | 6% |
| 12. Facilidade de ingresso no curso | | | 3 | 33% | | | 5 | 28% |
| 13. Mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade | | | 7 | 78% | | | 12 | 67% |
| 14. Qualidade e melhoria profissional | | | 1 | 11% | | | 6 | 33% |
| 15. Identificação com a área | | | 2 | 22% | | | 9 | 50% |
| 16. Maior empregabilidade | | | 4 | 44% | | | 3 | 16% |
| 17. Pelo ensino ser da rede pública gratuita | | | 2 | 22% | | | 7 | 39% |
| “Outros” | 4 | 12% | | | 2 | 7% | | |

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 3, e comparando as respostas dos ingressantes em 2016, é possível observar que as variáveis ‘boas perspectivas profissionais’ e ‘por ser um curso reconhecido e valorizado’ foram as duas opções mais citadas pelos respondentes nos dois momentos em que responderam à pesquisa. No entanto, nota-se uma queda de 19% no percentual de preferência pelas opções. O motivo ‘mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade’ foi eleito como de maior relevância para 78% dos discentes. O motivo ‘fiz um curso técnico em contabilidade e me identifiquei’ nessa segunda aplicação não foi mencionado por nenhum aluno.

Comparando as respostas dos ingressantes em 2017, na Tabela 3, o ‘fator por boas perspectivas profissionais’ que motivava a escolha dos respondentes no momento do ingresso

obteve uma baixa percentual de 20%, mesmo sendo uma opção ainda bastante assinalada em T2. O motivo de maior relevância após a reaplicação do questionário foi pelo fato do ‘mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade’. Todos os motivos do questionário de Oliveira (2016; 2017) foram mencionados também na reaplicação do instrumento e a diferença percentual de um momento para o outro são observadas em todas as opções de respostas, com maiores ou menores relevâncias.

Os resultados demonstraram que a empregabilidade continua sendo a principal motivação para os discentes do curso, pois as motivações não mudaram: a escolha em razão das ‘boas perspectivas profissionais’ ou pelo ‘mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade’ ainda é o que o estudante do curso de Ciências Contábeis da Faces/UFU mais considerou na hora de escolher o curso.

Após os resultados apontarem que é a empregabilidade e as boas perspectivas profissionais oferecidas pelo curso que motivam os discentes, as expectativas dos graduandos em relação ao curso também foram questionadas. As respostas na Tabela 4 reflete que eles/elas querem se preparar profissionalmente para esse mercado de trabalho.

Tabela 4 - Expectativas dos discentes em relação ao curso

| Variáveis | Ano de ingresso | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | |
| | (f) | f(%) | (f) | f(%) | (f) | f(%) | (f) | f(%) | (f) | f(%) | (f) | f(%) |
| Ampliar os conhecimentos que já possuo sobre contabilidade | 03 | 50% | 01 | 11% | 05 | 28% | 07 | 88% | 03 | 43% | 01 | 17% |
| Adquirir conhecimentos que me preparem para concursos públicos | 03 | 50% | 05 | 56% | 10 | 56% | 05 | 63% | 04 | 54% | 04 | 67% |
| Receber promoção na empresa na qual trabalho | 02 | 33% | 01 | 11% | 02 | 11% | 01 | 13% | 00 | 0% | 00 | 0% |
| Trabalhar em uma grande empresa ou multinacional | 03 | 50% | 05 | 56% | 10 | 56% | 04 | 50% | 04 | 54% | 05 | 83% |
| Abrir meu próprio negócio | 01 | 17% | 03 | 33% | 09 | 50% | 03 | 38% | 05 | 71% | 03 | 50% |
| Trabalhar em escritórios de contabilidade | 01 | 17% | 02 | 22% | 04 | 22% | 01 | 13% | 04 | 54% | 05 | 83% |
| Obter preparo para cursar pós-graduação futuramente | 02 | 33% | 03 | 33% | 04 | 22% | 00 | 0% | 04 | 54% | 03 | 50% |
| Expectativas acadêmicas voltadas ao ensino | 00 | 0% | 00 | 0% | 01 | 6% | 00 | 0% | 03 | 43% | 01 | 17% |

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 4 percebe-se que os estudantes do ano de 2015 têm de forma igual ‘maior interesse em são ampliar os conhecimentos que já possui sobre contabilidade’, ‘adquirir conhecimentos para preparar para concursos públicos’, e ‘trabalhar em uma grande empresa ou multinacional’. Já as expectativas com menor ou nenhuma relevância são ‘abrir meu próprio negócio’, ‘trabalhar em escritório de contabilidade’ e interesses voltados para a área acadêmica.

As expectativas dos discentes de 2016, os quais pelo período de ingresso estão quase concluindo o curso, são ‘adquirir conhecimentos para preparar para concurso público’ e ‘trabalhar em uma grande empresa ou multinacional’, sendo essas as expectativas de 56% dos respondentes. Não existe nenhuma expectativa acadêmica voltada para o ensino.

As expectativas dos estudantes do ano de 2017 são ‘trabalhar em uma grande empresa ou multinacional’ e adquirir conhecimentos para prestar concurso público’, como se observa pelos percentuais na Tabela 4 como tendo maiores relevâncias. Nota-se que ‘abrir meu próprio negócio’, também é expectativa de metade dos respondentes. Expectativas

relacionadas a continuarem no meio acadêmico sejam em uma pós-graduação, ou em atividades acadêmicas voltadas são opções para poucos respondentes.

Com base nas respostas da turma de 2018 esses discentes também ingressaram no curso de ciências contábeis aspirando ‘ampliar os conhecimentos que já possuíam’, ‘obterem conhecimento para se prepararem para concurso público’, ‘trabalharem em uma grande empresa ou multinacional’. Com relação às variáveis ‘obterem preparo para cursar pós-graduação’ e ‘expectativas voltadas ao ensino acadêmico’ nenhum dos alunos tem expectativas relacionadas a elas.

Entre os participantes da pesquisa que escolherem o curso no ano 2019, 71% ingressaram no curso com a intenção de ‘abrir meu próprio negócio’, 54% almejam, de forma igual, ‘adquirir conhecimento para prestar concurso público’, ‘trabalhar em uma grande empresa ou multinacional’, ‘trabalhar em escritório de contabilidade’ e ‘obter preparo para futuramente cursar pós-graduação’. Nenhum aluno ingressou para ‘receber promoção no serviço no qual atua’, talvez porque ainda nem tenham ingressado no mercado de trabalho.

Por fim, na turma de 2020 o total de 83% ingressou com expectativa de ‘trabalhar em uma grande empresa ou multinacional’ ou ‘trabalhar em escritório de contabilidade’; 67% almejam ‘adquirir conhecimento para prestar concurso público’. Assim como a turma de 2019 os estudantes de 2020 não ingressaram com a expectativa de ‘receber promoção na empresa em que trabalham’.

4.3 Motivos para a permanência no curso de Ciências Contábeis

Depois de discutidos os motivos para a escolha do curso e as expectativas dos alunos também foi questionado os motivos da permanência no curso, pois tantos alunos evadiram do curso como pode ser visto no Quadro 3, na seção de Procedimentos Metodológicos, quando estava sendo apresentada a população investigada.

A compilação das respostas à pergunta aberta 17- Considerando que em sua turma já pode ter havido desistências, responda qual ou quais o(s) motivo(s) que o/a levou/levaram a permanecer no curso de Ciências Contábeis? As respostas foram discursivas, mas foi possível resumi-las e agrupá-las, e a compilação de respostas para a motivação de permanência no curso é apresentada no Quadro 4.

Quadro 4 – Compilação de respostas para a motivação de permanência no curso (Q17)

| Motivos de permanência no curso | Respondente |
|---|---|
| Afinidade com o curso | 18 respostas: P3; P6; P8; P11; P12; P14; P21; P24; P27; P28; P31; P37; P43; P44; P47; P52; P53; P54 |
| Mercado de trabalho | 12 respostas: P2; P4; P10; P13; P18; P19; P26; P29; P30; P34; P36; P51 |
| Persistência | 10 respostas: P1; P5; P7; P20; P32; P38; P41; P46; P49; P50 |
| Importância de possuir um curso superior | 7 respostas: P10; P17; P33; P35; P39; P40; P42 |
| Adquirir conhecimento na área de gestão e administração | 1 resposta: P25 |
| Não tinha outro curso para escolher | 1 resposta: P23 |
| Não sabe | 1 resposta: P15 |
| Não responderam | 5 respostas: P9; P16; P22; P45; P48 |

Fonte: dados da pesquisa.

Observou-se, de acordo com o Quadro 4, que a permanência está relacionada com a afinidade com o curso, o mercado de trabalho, a persistência e a importância de possuir um curso superior, nessa ordem, para a maioria dos discentes. Algumas respostas foram reproduzidas na íntegra por refletirem os motivos mais citados, e outras por serem bem interessantes:

Mercado de trabalho cada vez mais exigente; entendo que precisaria no mínimo ter uma graduação. (P4);
 Quando eu quero vou até o fim. (P5);
 Porque desistiria de algo que gosto? (P6);
 Necessidade de um diploma acadêmico para uma boa colocação no mercado de trabalho. (P10);
 Focar no futuro e ter me integrado em outros projetos dentro do curso e da universidade. (P11);
 Por eu passar a amar a contabilidade. (P22; P37);
 Se não for ciências contábeis, não teria outro curso a fazer (P24);
 Vontade de ter uma formação; interesse pelas matérias ofertadas pelo curso. (P25);
 Pelo fato de gostar da área que trabalho (P26);
 Importância de ter um curso superior para o mercado de trabalho e o enorme leque de possibilidades de trabalho para os formados em Ciências Contábeis (P30);
 Primeiramente eu já entrei com objetivo que era formar em 5 anos e não reprovar em matéria nenhuma. A família também me apoiou e me ajudaram a permanecer e conquistar esse objetivo (P32);
 Importância de ter um curso superior para o mercado de trabalho e o enorme leque de possibilidades de trabalho para os formados em Ciências Contábeis (P34);
 Querer dar orgulho pra minha família (P39);
 Não posso desistir mesmo com as dificuldades enfrentadas, outras pessoas gostariam de estar onde estou (P49).

Os participantes também responderam à pergunta “Q18- Você conhece alguém da sua turma que desistiu do curso? Se sim, você sabe qual foi o motivo da desistência do seu colega?” As respostas compiladas estão no Quadro 5.

Quadro 5 – Conhecimento de motivos da desistência de colegas (Q18)

| Motivos da desistência do curso | Respondentes |
|---|--|
| Falta de afinidade com o curso | 18 respostas: P1; P3; P6; P7; P8; P11; P12; P13; P24; P25; P31; P32; P35; P38; P42; P43; P45; P46; |
| Dificuldade em conciliar trabalho, família e faculdade. | 10 respostas: P4; P17; P21; P23; P28; P33; P34 P36; P37; P41 |
| Não conhece ninguém que desistiu | 6 respostas: P40; P48; P51; P52; P53; P54 |
| Não sabe o motivo | 6 respostas: P9; P15; P20; P27; P30; P47 |
| Não adaptou com o formato remoto | 3 respostas: P44; P49; P50 |
| Dificuldades com disciplinas de matemática | P2 |
| Passou em concurso público | P5 |
| Influencia familiar | P26 |
| Falta de motivação | P39 |

Fonte: dados da pesquisa.

Podemos observar no Quadro 5 que as desistências do curso, na maior parte das respostas, estão relacionadas com a falta de afinidade com o curso e a dificuldade de conciliar o trabalho e a faculdade. Como feito na questão anterior algumas respostas foram reproduzidas na íntegra por refletirem alguns os motivos bem interessantes:

Sim, motivos como cuidar dos filhos, necessidade de trabalhar a noite, desinteresse na profissão, família com problemas de saúde. (P4; P14);
 Sim. Passou em concurso público da área em que já é graduado. (P5);
 Sim. O curso não correspondeu às expectativas iniciais. (P12);
 Sim, não se adaptou ao ritmo da universidade. (P16);
 Dificuldade em fazer os trabalhos das disciplinas por falta de tempo, em razão de cansaço por trabalhar e estudar. (P17);

Falta de interesse e pelo curso na UFU não investir mais na graduação, como eventos, viagens a congresso... (P22);
 SIM, por motivos familiares em somatória com problemas psicológicos. (P23);
 Gravidez, trabalho, distância da cidade. (P28);
 Sim. Alguns transferiram o curso para outra cidade para ficar mais próximo da cidade natal deles, outros trabalhavam a noite não conseguiram conciliar o horário das aulas. (P33);
 Sim desistiu por ansiedade e voltou pra sua cidade de origem. (P34);
 Ansiedade, Saudade de casa, Desmotivado, Conciliação de necessidade de trabalhar e estudar. (P36);
 Pelo fato de não morar na mesma cidade na qual realiza o curso, custo de moradia e escolha errada do curso. (P38);
 Vários desistiram por não se sentirem motivados. (P39);
 Achou o curso difícil e desistiu no 2º período. (P42).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral identificar fatores que motivaram a escolha e permanência dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis ofertado pela Faces/UFU, que ingressaram entre os anos de 2015 a 2020. Como objetivos específicos foram identificar as expectativas profissionais do discente no curso de ciências contábeis, bem como fazer a comparação da amostra intencional para analisar se os motivos de ingresso continuam os mesmos ou se houve alteração.

Observou-se a predominância dos estudantes do gênero feminino, apenas nos anos de 2015 e 2019; a maioria dos respondentes era do gênero masculino. Com relação à idade, notou-se que a maioria dos acadêmicos está entre 22 a 26 anos. Constatou-se que entre os motivos que levaram esses discentes a escolherem o curso de Ciências Contábeis, os fatores com maior relevância que leva os acadêmicos a cursar Ciências Contábeis são as ‘boas perspectivas profissionais’, ‘o mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade’ e a ‘possibilidade de prestar concurso público’ e ‘identificação com a área’.

Quanto à permanência do discente no curso escolhido verificou-se que a maioria foi motivada a permanecer no curso, por ‘persistência’, ‘afinidade com o curso’, por ‘querer possuir um diploma superior’ e pelo fato do ‘mercado de trabalho estar concorrido e exigindo cada vez maior capacitação’. Maioria dos alunos respondeu que os colegas desistiram da graduação por não ter afinidade com o curso, não conseguir conciliar o trabalho e a faculdade, ter que cuidar de filhos, dificuldades com o ensino remoto, e falta de motivação.

Na comparação do questionário aplicado por Oliveira (2016) com a reaplicação do questionário adaptado e aplicado nesta pesquisa confirmou-se, que os ingressantes do ano de 2016 mantiveram como motivos para a escolha do curso as ‘boas perspectivas profissionais’ embora esse motivo tenha diminuído em um percentual de 16% do momento do ingresso para o momento atual. Os alunos elencaram o ‘mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade’ como o mais frequente e um dos novos motivos de ingresso. A opção ‘fiz um curso técnico e me identifiquei com o curso’ nessa segunda aplicação não teve nenhuma influência sobre a escolha do aluno em relação ao curso.

Na comparação das respostas da amostra intencional dos ingressantes do ano de 2017 verificou-se que a opção de escolha ‘boas perspectivas profissionais’ também teve um índice de redução de 20%. O motivo que mais aparece hoje para esses alunos foi ‘mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade. Todos os outros motivos foram mencionados a diferença é que alguns com menos ou mais relevância.

Os resultados deste estudo são relevantes para o curso e podem ser usados como fonte para se fazer propostas de ações que reduzam a evasão e retenção, e contribuam mais para a permanência dos discentes no curso e Unidade Acadêmica, pois as expectativas com o curso e os motivos das desistências de colegas citados devem ser analisados por órgãos do curso como a coordenação e o Colegiado e até os docentes para planejarem essas ações. Os

resultados encontrados servem também para confirmar a importância de se dar continuidade a esse tipo de sondagem para se tornar talvez até um procedimento do curso.

Depois de todos os resultados obtidos com essa pesquisa confirmou-se que e as boas perspectivas profissionais e o mercado de trabalho amplo, fatores que refletem a empregabilidade no setor contábil, é o que motiva o/a discente para o ingresso e permanência. Essa confirmação, que foi semelhante aos resultados que outros estudos anteriores já haviam apontado, deve ser discutida no curso para que se entenda se o que o curso está oferecendo é suficiente para a inserção no mercado de trabalho e para reduzir a evasão, porque os dados de discentes matriculados no momento do ingresso comparados com os dados atuais de alunos com vínculos mostram que muitos estão desistindo antes da conclusão do curso.

Destaca-se que o estudo possui algumas limitações, devido à suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia da Covid-19: a coleta de dados para o questionário foi realizada eletronicamente, ocasionando uma baixa taxa de retorno por parte dos discentes. Diante das limitações destacadas sugere-se para estudos futuros que o instrumento de pesquisa seja aplicado de forma presencial, para obter maior número de respondentes. Outra sugestão é ampliar a pesquisa para os outros cursos da Fae/UFU ou para o curso de Ciências Contábeis ofertado em outra unidade acadêmica da UFU para se comparar os resultados.

REFERÊNCIAS

- ALÉSSIO, S. C. SOUZA; DOMINGUES, M. J. C. S. Fatores determinantes na escolha de alunos pela FAE Blumenau como Instituição de Ensino Superior. **Revista FAE**, Curitiba, v. 13, n. 2, p. 1-14, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/243>. Acesso em: 06 ago. 2021.
- AMBIEL, R. A. M.; BARROS, L. O. Relações entre evasão, satisfação com escolha profissional, renda e adaptação de universitários. **Psicol. teor. prat.**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 254-267, ago. 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872018000200010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 nov. 2021
- ANDERE, M. A.; ARAUJO, A. M. P. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista de Contabilidade e Finanças**, USP, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 91-102, set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34273>. Acesso em: 27 jul. 2021.
- ARAUJO, S. P. M. *et al.* Fatores de escolha da carreira de administração e da instituição de ensino. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 11, n. 2, p. 63-190, abr./maio/jun. 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=533556779001>. Acesso em: 19 abr. 2021.
- BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm. Acesso em: 19 abr. 2021.
- BRASIL. **Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010**. Escrituração simplificada das microempresas e das empresas de pequeno porte - Código Civil e Simples Nacional. Disponível em: <https://www.legisc.com.br/materias/2008/422008simples.asp>. Acesso em: 12 jun. 2021.
- BIANCHI, M.; WERLANG, J. D. **Estudo dos fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os discentes na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis da**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2014. 30 f. Trabalho de conclusão do curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/140562/000968396.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jun. 2021.

BOCCHINI, B. **Agência Brasil: pesquisa mostra evasão de 30% em cursos superiores privados.** 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2018-09/pesquisa-mostra-evasao-de-30-em-cursos-superiores-privados>. Acesso em: 23 nov. 2021.

BOMTEMPO, M. S.; SILVA, D.; FREIRE, O. B. L. Motivos da escolha do curso de administração de empresas por meio da modelagem de equações estruturais. **Revista Pretexto**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 108-129, jul./set. 2012. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1262>. Acesso em: 27 jul. 2021.

BRITO, E. P.; VIDIGAL, P. R. A importância do plano de carreira para o desenvolvimento profissional das organizações. **Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré.** 8-9 ed. 2014. Disponível em: <http://revistaqualis.sumare.edu.br/index.php/revista/article/view/50/84>. Acesso em: 15 dez. 2020.

BROIETTI, C. *et al.* Ensino em contabilidade: perfil dos alunos e motivos que os levaram a cursar ciências contábeis. **Competência**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, jul. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343065493_Broietti_2020_Ensino_de_Contabilidade_-_perfil_dos_alunos. Acesso em: 12 jun. 2021.

CAVALHEIRO, M. G. *et al.* O que os estudantes consideram na escolha do curso de graduação? **Revista de Graduação USP**, São Paulo, v. 3, n. 2, jul. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2525-376X.v3i2p63-69>. Acesso em: 17 abr. 2021.

COSTA, R. F. **O grau de satisfação dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração nos serviços oferecidos em uma Universidade Pública.** 2015. Trabalho de conclusão do curso (Ciências Contábeis). Universidade Federal de Uberlândia, 2015.

CUNHA, J. V. A.; CORNACHIONE, E. B.; MARTINS, G. A. Doutores em ciências contábeis: análise sob a óptica da teoria do capital humano. **RAC**, Curitiba, v. 14, n. 3, p.532-557, maio./jun. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/mqpVG7Gp54JDhY3TsLw4nn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 abr. 2021.

DA, M.; SANTANA, S. Escolha e permanência de alunos do curso de ciências contábeis sob a óptica da teoria de motivação de Herzberg. *In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE*, 10, 2013, São Paulo. **Anais... CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE**, 2013. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos132013/396.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2021.

DIAS, S. M B; DA COSTA, S L. A permanência no ensino superior e as estratégias institucionais de enfrentamento da evasão. **Jornal de Políticas Educacionais, [S.l.]**, v. 9, n. 17/18, p.51-60, jan/jun e agost/dez., 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/38650>. Acesso em: 02 nov. 2021.

D' SOUZA, M. F. LIMA. G. A. S. F. Escolha de carreira: o Dark Triad revela interesses de estudantes de Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações.** [S.l.], v. 12, p. 1-21,

2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/151837>. Acesso em: 06 ago. 2021.

FERNANDES, A. C. **A profissão contábil e o perfil do universitário de Ciências Contábeis**. 2013. 61 p. Dissertação (Mestrado em Economia) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/79105>. Acesso em: 18 abr. 2021.

FIALHO, L. F. N. **Perspectivas profissionais dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis: um estudo em uma universidade federal no interior do estado de Minas Gerais**, 2015. Trabalho de Conclusão do Curso (Ciências Contábeis). Universidade Federal de Uberlândia.

FORBECI, M, S. **Os motivos que levam os alunos a escolher o curso de Ciências Contábeis**. 2012. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/115647/TCC%20Marta%20Forbeci%20UFSC%2027.11.2012.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 abr. 2021.

GUIMARÃES, F. A. S. **Os estereótipos da carreira contábil: uma análise sobre a percepção de alunos de cursos pré- vestibulares sobre a profissão contábil**. 2018. Trabalho de conclusão Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS - INEP. **Censo da Educação Superior**. O curso de ciências contábeis é o quarto com maior número de matriculados no Brasil. 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf. Acesso em: 20 abr. 2021.

JUNQUEIRA, M. L.; MELO-SILVA, L. Maturidade para a escolha de carreira: estudo com adolescentes de um serviço-escola. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 15, n. 2, p. 187-199, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v15n2/09.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2021.

LACERDA, J. R.; REIS, S. M.; SANTOS, N. A. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 27, n. 1, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/7165/4127>. Acesso em: 18 abr. 2021.

MARINHO, A. F. B. **As perspectivas profissionais em relação ao mercado de trabalho dos formandos do curso de ciências contábeis**. 2015. Trabalho de conclusão do curso (Ciências Contábeis). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

MARQUES, A. G.V. **Fatores de escolha, permanência e desistência no curso de contabilidade**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23808/1/FatoresEscolhaPerman%ca3%aancia.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2021.

MORAES, R. O. **Mestres em Ciências Contábeis sob a óptica da Teoria do Capital Humano**. 2010. 156 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-10052010-150158/publico/RomildoMoraesTese.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

OLIVEIRA, F. B. de. **Desafios da educação: contribuições estratégicas para o ensino superior**. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

OLIVEIRA, D. G. **Intenção de ingresso no curso superior de Ciências Contábeis pelos alunos do terceiro ano do ensino médio da cidade de Ituiutaba/MG**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

PANUCCI-FILHO, L. Perspectivas profissionais dos estudantes de ciências contábeis. **Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 10, n. 19, p. 113-131, 2º sem. 2011. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/4477/4988>. Acesso em: 15 dez. 2020.

PELEIAS, I. R.; NUNES, C. A. Fatores que influenciam a decisão de escolha pelo Curso de Ciências Contábeis por alunos de IES na cidade de São Paulo. **Revista GUAL**. Florianópolis, v. 8, n. 3, p. 184-203, set. 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=319342694009>. Acesso em: 15 dez. 2020.

PINHEIRO, R. G.; SANTOS, M. R. Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis – uma pesquisa com os graduandos na Capital e Grande São Paulo. *In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO*, 13, 2010, São Paulo. **Anais... SEMEAD**, 2010, p. 1-16. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/13semead/resultado/trabalhosPDF/153.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2020.

PÚBLIO, D. S. Fatores que influenciam a escolha pelo curso de ciências contábeis: uma pesquisa com alunos ingressantes em uma ies privada do interior paulista. **Acta Científica**, v. 26, n. 2, p. 55-70, 2018. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/actacientifica/article/view/1059>. Acesso em: 15 dez. 2020.

RIBEIRO, M. L. *et al.* Por quais motivações estudantes escolhem a carreira profissional?. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 155-173, maio/ago., 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24220/2318-0870v23n2a3903>. Acesso em: 31 mar. 2021.

ROCHA, L. F.; SILVA, M. A. Empregabilidade no setor contábil, modalidade de formação acadêmica e gênero: qual a relação? **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 18, p. 1-16, 2019. Disponível em: <http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2847/2096>. Acesso em: 17 jun. 2021.

RODRIGUES, M. R. **Os motivos intrínsecos e extrínsecos da escolha e permanência dos discentes no curso de ciências contábeis**. 2018. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2018.

Disponível em: [https://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/OS%20MOTIVOS%20INTR%3%8DNSE%20COS%20E%20EXTR%3%8DNSECOS%20DA%20ESCOLHA%20E%20PERMAN%3%8ANCIA%20DOS%20DISCENTES%20NO%20CURSO%20DE%20CI%3%8ANCIAS%20CONT%3%81BEIS%20DA%20UNIVERSIDADE%20DE%20RIO%20VERDE%20\(UNIRV\).pdf](https://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/OS%20MOTIVOS%20INTR%3%8DNSE%20COS%20E%20EXTR%3%8DNSECOS%20DA%20ESCOLHA%20E%20PERMAN%3%8ANCIA%20DOS%20DISCENTES%20NO%20CURSO%20DE%20CI%3%8ANCIAS%20CONT%3%81BEIS%20DA%20UNIVERSIDADE%20DE%20RIO%20VERDE%20(UNIRV).pdf). Acesso em: 17 jun. 2021.

SCHIRMER, S. N.; TAUCHEN, G. Políticas públicas de enfrentamento da evasão na educação superior brasileira: um estudo do estado da arte. **Revista @ mbienteeducação**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 316-341, set/dez., 2019. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/782/708>. Acesso em: 02 nov. 2021.

SCHMIDT, P. *et al.* Perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis de instituições de ensino do sul do Brasil. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 12, n. 21, p. 87-104, 1º semestre 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/contexto/article/download/24825/pdf>. Acesso em: 17 jun. 2021.

SILVA, R. H. S. **A qualidade de cursos em um campus fora de sede: um estudo sob a ótica discente a partir da escala Hedperf.** 2018. Trabalho de conclusão de curso (Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/22081/1/QualidadeCursosGradua%c3%a7%c3%a3o.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2021.

SILVA, L. A. **Fatores motivacionais intervenientes na escolha e permanência dos estudantes no curso de ciências contábeis.** 2014. Trabalho de conclusão do curso (Ciências Contábeis). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

SILVA, C. C. Fatores motivadores de não evasão: análise com estudantes de cursos de graduação em Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Brasileiras. **XVII SEMEAD**, p.1-17, 2014. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/17semead/resultado/trabalhosPDF/829.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2021

SILVA, M. N. *et al.* O perfil socioeconômico e o motivo dos alunos ingressantes pela escolha do curso de Ciências Contábeis nas Universidades da Cidade de São Paulo. **Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos (REDECA)**, v. 4, n. 1, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/view/33462/>. Acesso em: 17 jun. 2021.

SOUZA, F. C. S. Fatores motivacionais na escolha do curso de Ciências Contábeis: um estudo baseado na self-determination theory. **Revista ENIAC Pesquisa**, Guarulhos, v. 10, n. 1, p. 134-154, fev./ago., 2021. Disponível em: <http://ojs.eniac.com.br/index.php/EniacPesquisa/article/view/762/779>. Acesso em: 08 set. 2021.

ZAGO JUNIOR, S. C.; BARBOSA, A.; PAVÃO, J. A. Ser ou não ser um estudante do curso de Ciências Contábeis, eis a questão: um estudo à luz da Teoria o Comportamento Planejado. **Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 96-107, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/70999>. Acesso em: 18 abr. 2021.